Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL FRENTE À SUA LEGISLAÇÃO: DESAFIOS E BARREIRAS

Relatoria: THAMYRIS CARLOS RODRIGUES

Autores:
Áurea Bernardo Cúgola
Isabelle Fernandes Borsato
Rhuani de Cássia Mendes Maciel
Tamires de Oliveira Chaves

Modalidade: Pôster

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução:As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei n° 11.129 de 2005, são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangem as profissões da área da saúde, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.Dentro desse contexto foram criadas iniciativas que referem a aproximação das instituições de ensino e serviços de saúde,tornando-a em um mecanismo efetivo de capacitação profissional e um aspecto complementar na assistência hospitala.Objetivos:Enfatizar o papel do profissional residente respeitando seus direitos,deveres e atribuições referentes à sua legislação,discutindo e pontuando todos os aspectos relevantes a sua conduta.Metodologia:Estudo de revisão integrativa com base em artigos científicos de caráter descritivo com abordagem qualitativa.Os dados foram coletados no banco de dados Lilacs.O período da pesquisa foi de 2009 a 2018,com a associação aos Decs foram encontrados 3 artigos onde,após contextualização foram utilizados 2 artigos para a construção desse estudo.Resultados :Residênicia Multiprofissional em Saúde constitui-se como programa de cooperação intersetorial ,agindo como facilitador da entrada dos jovens aos mercado de trabalho. Contudo,a precarização do campo de trabalho,a falta de políticas públicas voltadas para esse segmento,o desconhecimento da legislação que abrange todo o programa,as disparidades locais e regionais dentro do cenário de saúde pública brasileira,onde os inventimentos em educação permanente não são prioridade, tornam os processos de aprendizagem durante o período da residência,na maioria das vezes,mecanicista e cansativo.Conclusão:A residência multiprofissional estabelece um reforço entre as trocas de saberes científico e prático,diante da necessidade de formação e qualificação de profissionais que atuam no SUS independentemente do nível de complexibilidade exigido.Sendo assim,é de fundamental importância a implementação de medidas que visem melhorar as condições de trabalho desses profissionais,trazendo como base sua legislação,contextualizadas no cenário de saúde e de educação atuais e fortalecendo novas políticas pública.